

Sumário Executivo



Política de incentivos da Sudene

As políticas de incentivos fiscais são um dos principais instrumentos de políticas públicas para abordar as disparidades regionais no Brasil. A Sudene, por meio da redução de impostos sobre empresas do setor de infraestrutura, busca fomentar a criação de empregos, aumentar a renda e fortalecer as cadeias produtivas na sua área de atuação. Isso visa diminuir o diferencial de crescimento econômico entre a região Nordeste e outras regiões do país. O principal instrumento de incentivo é a redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ).

Estratégias

O relatório apresenta uma análise dos resultados obtidos pela política de incentivos fiscais da Sudene em três aspectos distintos:

- **Avaliação de eficácia:** mensuração dos efeitos causais da política através do método de diferença-em-diferenças, comparando a evolução das empresas beneficiadas pela política ao longo do tempo e a heterogeneidade do efeito;
- **Avaliação de eficiência:** investigação do ganho de eficiência das firmas beneficiadas, comparando a relação entre resultados e montante investido. Utiliza a Análise Por Envoltória de Dados (DEA) e o Índice de Malmquist;
- **Avaliação de efetividade:** impactos socioeconômicos e efeito transbordamento entre municípios utilizando ferramentas da econometria espacial, como a Análise Exploratória de Dados Espaciais e a estimação de painéis espaciais.

Sumário Executivo



Dados

O estudo utiliza uma base de dados abrangente de todas as empresas do setor de infraestrutura beneficiadas pela política de redução de impostos, fornecida pela Sudene. No total, 595 CNPJs distintos em 165 municípios da área de atuação da Sudene foram contempladas pela política. Utilizando o CNPJ, foi possível obter informações detalhadas sobre emprego e renda das empresas por meio da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Além disso, foram coletados dados socioeconômicos a nível municipal através do IBGE e do DataSUS.

Principais resultados

- Os incentivos tendem a aumentar a massa salarial e o número de contratações por parte das empresas beneficiadas pelo incentivo fiscal da Sudene;
- Além disso, as empresas beneficiadas apresentam menos demissões e salários médios mais altos em comparação às empresas não beneficiadas pela política;
- Houve ganhos e perdas de eficiência entre as empresas, com grande variabilidade de resultados nos diversos subsetores de infraestrutura;
- Na maior parte das firmas, foi identificado reduções e manutenções nos índices de eficiência de 3 a 5 anos após a concessão inicial dos benefícios;
- Os incentivos concedidos às firmas aumentam o número de admissões nos municípios com empresas beneficiadas, além de elevar o PIB per capita, com transbordamentos dos efeitos para municípios vizinhos.